

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 26/06/2025

LOCAL: ON LINE

Link da videochamada:

meet.google.com/qtk-uphq-zun

HORÁRIO: 19h00 às 21h

PRESENTES:

CHEFE DE GABINETE SUBPREFEITURA BUTANTÃ

Alessandro Di Carlo Formigoni

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Solange Santos Silva Sánchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES:

Ana Aragão

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Mila Maluhy

Suzana Guinsburg Saldanha

Vanessa Munhoz da Silva

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES AUSENTES

Marcelo Ferreira

OUTROS PARTICIPANTES

Julia Rocha - ONU HABITAT - PROJETO VIVA O VERDE SP - julia.rocha@un.com

Ranieri Carvalho Higa - Coletivo Batuquemos

ranieri.higa@gmail.com / coletivo.batuqmemos@gmail.com

PAUTA:

- 1) APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES
- 2) APRESENTAÇÃO ONU HABITAT VERSÃO FINAL PROJETO PARQUE LINEAR SAPÉ
- 3) OCUPAÇÃO DOS PARQUES PÚBLICOS COM PROJETOS CULTURAIS: Parque Luiz Carlos Prestes
- 4) INFORMES
 - Retorno sobre os encaminhamentos propostos
 - Retorno reunião Parque da Fonte/SVMA
 - Corredor Verde
 - Eleições CADES MUNICIPAL
 - Eleição Gestores de Parques
 - Instituto Butantã
- 5) RECICLAGEM DE LIXO NA REGIÃO / DESCARTE
- 6) OUTROS ASSUNTOS

1) APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES - Memória reunião de 22/05/2025 e reunião extraordinária em 09/06/2025.

Aprovadas por unanimidade

2) APRESENTAÇÃO ONU HABITAT VERSÃO FINAL PROJETO PARQUE LINEAR SAPÉ

Apresentação feita pela Julia Rocha, do ONU-HABITAT - PROGRAMA VIVA O VERDE SP - AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE. Projeto de Melhorias Parque Linear Sapé.

Os dados estão no site de SVMA

https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/356566

A apresentação será enviada por e-mail.

Foi enviado também um link de formulário de pesquisa para ser respondido pelos Conselheiros.

<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=2zWeD09UYE-9zF6kFubccLAFFk-TGudLrJfFOQSDRxURUNEN1IVVExESUxIVEZNN0JMTDBONDVDVi4u&origin=lprLink&rout e=shorturl>

Trabalham reforçando melhorar a acessibilidade, uma cidade inclusiva e a sustentabilidade dos espaços públicos verdes na cidade de São Paulo.

Foram avaliados mais de 100 parques na cidade de São Paulo e escolhidos 10 parques, para uma avaliação mais específica, dentre os quais, o Parque linear SAPÉ.

São avaliados aspectos como inclusão, governança, acessibilidade, conforto e muitos outros itens.

A partir dessa avaliação, com várias reuniões e oficinas, foi elaborado um projeto de soluções e infraestruturas de melhorias.

Foi observado que existe uma alta presença masculina e poucas mulheres frequentando o parque. Isso requer uma ampliação das atividades, que possam estimular a apropriação de outros gêneros e idades. Observaram falta de integração entre as partes do parque, que não se encontram bem conectadas. Será necessário readequar estes caminhos para que possam integrar as partes melhorando sua acessibilidade.

Notou-se também, quanto às instalações e mobiliário, falta de uma sede administrativa e sanitários de uso público, dentre outros.

Sobre a segurança, existe um alto grau de incidência de atos de vandalismo no parque. Tem que se ampliar a vigilância pelo parque e ampliar as atividades para que o parque seja ocupado. Sugere-se fomentar a segurança ativa, que seriam grupos de dança, ginástica ou outras atividades

Manutenção de práticas de conservação e limpeza e manejo do córrego, aumentar número de lixeiras e placas de conscientização ambiental. Garantir uma apresentação melhor dos elementos hídricos do parque, recuperar as nascentes

Sobre a governança do parque, não foram identificadas associações, organizações comunitárias, que viriam a fortalecer vínculo com o entorno.

Apresentou propostas para melhoria do parque, visando requalificar o que já existe e propor novos espaços para a integração, espaços administrativos, e outros, constantes na apresentação que será enviada a todos

Solange: perguntou se foi pensada uma solução para a nascente que existia calçada da CEI Yvonne Maluhy Joseph Sabga, confinada numa caixa dágua. Em se tratando de um parque linear, não faz sentido fazer uma proposta tão boa sem levar em conta as nascentes que ali existem.

Julia: respondeu que dentre as recomendações, as nascentes são mencionadas no sentido de incorporá-las, entender suas existências e saber as melhores alternativas para o aproveitamento delas.

Suzana: afirmou que as maiores partes do parque estão ocupadas pelo CDC e do outro lado é um clube. A maior área do parque está em cima do rio e está impermeabilizada. São várias áreas de nascentes e a parte melhor está ocupada. Os gabiões da canalização retêm muito lixo. Precisaria de um amplo projeto para a total requalificação do parque. Não tem um plano da Secretaria da Habitação junto com o verde.

Angela: elogiou o projeto e sente falta da interlocução entre as Secretarias. Ressaltou que a qualidade da água é muito ruim, despejo de esgoto.

Alessandro: deu parabéns pela apresentação O parque é conhecido como “as quadras”, porque não tem cara de parque e o projeto de vocês vai dar uma cara de parque. Tomara que consigam implementá-lo.

Mila: não conhece a área, mas achou o projeto muito bacana. Existe a falta de comunicação entre as secretarias. Tudo o que é levantado, a SVMA nunca tem.

Ana Aragão: deu parabéns pelo projeto e espera que dê certo. Sente falta de comunicação entre as secretarias.

3) OCUPAÇÃO DOS PARQUES PÚBLICOS COM PROJETOS CULTURAIS: Parque Luiz Carlos Prestes

Ranieri: representante do *Coletivo Batuquemos*, explicou o ocorrido. “Nós, do Coletivo Batuquemos, fomos surpreendidos com a revogação para continuidade das atividades culturais voluntárias de Maracatu de Baque Virado no Parque Luis Carlos Prestes (via processo SEI 6027.2025/0011671-0) após decisão da Divisão de Gestão de Parques Urbanos, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - DGPU/SVMA. Realizamos essas atividades desde o dia 25 de julho de 2023 - atualmente aos domingos, das 11h às 13h - após convite da antiga Gestão para participar com uma apresentação cultural na comemoração de aniversário do Parque e aprovação do atual Conselho.

Essa parceria abriu possibilidades de levar a cultura popular para o Parque, ou seja, executar os fins sociais de um parque público como cultura e lazer. No ano de 2024 o Coletivo conseguiu organizar e levar ao Parque 4 (quatro) oficinas com pessoas do estado de Pernambuco para realizar vivências culturais. No ano de 2025 foram 2 (duas) com a possibilidade de mais 3 (três) até o final do ano. Reforçando que toda organização e financiamento foram realizados de forma independente.

As reclamações diretas (pessoas que procuraram o Coletivo) aconteceram por 2 (duas vezes) durante todo esse período: 1 (uma) na Gestão anterior e 1 (uma) na Gestão atual. Na primeira vez foi realizada uma reunião com a moradora reclamante e estabelecido um acordo. Na segunda vez não houve reunião. Tomamos a iniciativa de organizar conversas com as pessoas frequentadoras do Parque, com moradores(as) do entorno e até um Abaixo Assinado para a continuidade das atividades culturais. Entretanto, fomos proibidos pela Gestão do Parque de fazermos esse Abaixo Assinado.

No dia 08/06/2025 aconteceu a 17ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Luis Carlos Prestes que contou com a presença de integrantes do Coletivo. Apresentamos e lemos uma Carta Aberta ao Conselho Gestor do Parque e ao fim solicitamos a rubrica das pessoas presentes bem como sua anexação à ata. O Conselho recusou rubricar a Carta, e quando tivemos acesso à ata (via consulta do processo) verificamos que a Carta não estava anexada e não havia sido mencionada na ata.

No dia 17/06/2025, o Gestor entrou em contato com um integrante do Coletivo informando que as atividades não poderiam prosseguir, pois o Termo de Autorização estava vencido e que retornaríamos com as atividades quando a autorização viesse pela Secretaria (conversas por mensagem no WhatsApp). No dia seguinte, 18/06/2025, conseguimos a renovação do Termo com a SVMA/DGPU. No dia 25/06/2025 recebemos um e-mail da SVMA/DGPU informando a revogação do Termo de Autorização.”

Agradeceu pelo espaço cedido na reunião do CADES, em especial para a Mari Cris que solicitou a inserção do assunto na pauta.

Mila: propôs verificar quais vizinhos estão reclamando e tirar isso a limpo. As regras só não funcionam nos parques onde há concessionários.

Angela: sugeriu verificar se tem mata no Luiz Carlos Prestes e se dá para usar outro lugar.

Alessandro: sugeriu de fazerem a apresentação na praça *Wesleylandia*. Prontificou-se a conversar com o grupo para não haver interrupção e desagregar o coletivo.

Bonafé: foi visto o processo 6027.2025/0011671-0 e realmente parece ter sido feito sem transparência.

Solange: teve oportunidade de olhar o processo e achou superficial, percebe-se que não houve diálogo, nem transparência. É contraditório com o discurso de que a Secretaria faz e com o que foi apresentado pelo ONU HABITAT, que incentiva a apropriação dos parques públicos pela comunidade e com atividades culturais. O CADES pode atuar como facilitador do diálogo, pedindo a presença do Gestor na próxima reunião.

ENCAMINHAMENTO: Marcar reunião com o Gestor do Parque, o Coletivo e o CADES como facilitador do diálogo.

4) INFORMES

RETORNO SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

SOBRE A REUNIÃO PAQUE DA FONTE - SVMA

Solange: relatou que a reunião sobre o Parque da Fonte foi muito positiva. Estavam presentes os representantes da Comunidade do Morro do Querosene, o diretor da Divisão de Gestão dos Parques Urbanos-DGPU, a diretora da Divisão de Implantação de Projetos e Obras-DIPO e a coordenadora da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI), ela como representante do CADES-BT. A boa notícia foi que o Parque da Fonte saiu do edital do concurso do IAB. Ficou acordado que o manejo seria discutido com a comunidade. Ficaram de fazer uma reunião no parque entre a comunidade e o pessoal do manejo.

Segue a Memória da Reunião

Memória reunião Parque da Fonte

Em 12 de julho de 2025, às 14.30h, foi realizada uma reunião na sede da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente-SVMA para tratar do projeto e das ações de manejo do Parque da Fonte.

Presentes:

SVMA

- Juliana Laurito Summa, Coordenadora da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
- Isabella Maria Davenis Armentano Diretora Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO)
- Ingrid Bisterzo, Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO)
- Antônio Carlos Alves Correia, Diretor da Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU)
- Solange Silva Sánchez – Coordenação de Planejamento Ambiental e representante da SVMA no CADES Butantã

Associação Cultural Morro do Querosene

- Cecília Pelegrino -
- Dinho Nascimento
- Maisa Sobelman
- Eduardo Abad

Principais questões abordadas:

- ✓ Retirada do Parque da Fonte do edital do IAB para realização de concurso público para elaboração do projeto do parque.
- ✓ As ações relativas ao manejo do parque serão realizadas em comum acordo com a comunidade.

Encaminhamento:

Será agenda uma reunião entre técnicos da SVMA e a comunidade, na área do parque para dar continuidade ao diálogo sobre a formulação do projeto do parque.

Lista de Presença da Reunião



Participantes	Departamento	Email	Telefone	Assinatura
1 Isabella M. V. Kmentec	DPO	isarmutano@prefeitura.sp.gov.br	3182-0118	
2 Ingrid Risterza	DPO	ibristeza@prefeitura.sp.gov.br	3167 - 0226	
3 Solange Sánchez	CFA	solangesanchez@prefeitura.sp.gov.br	97327-7327	
4 Maria Selman	Parque da Fonte das Cachoeiras / Comitê	maria.selman@gmail.com	99106 7490	
5 Eduardo Abdo Barbosa	Parque da Fonte das Cachoeiras / Comitê	(11) 971664920		
6 Equipe de Autoria Lírica (música)	Parque da Fonte das Cachoeiras / Comitê	(11) 999008016		
7 maria e cia Pellejín Gómez	Município	maria.pellejin@gmail.com	999571089	
8 Juliana Loureiro Soárez	CGP/SP	julianaloureirosoarez@gmail.com	5162-0149	
9 Antônio Gonçalves Azevedo	DPO	azcavinh@prefeitura.sp.gov.br	95077-9643	
10				
11				
12				
13				
14				
15				

1

Lista de participantes-R00

Solange: alguns dias depois da reunião, Cecilia enviou um email ao CADES relatando que foram fazer roçagem sem comunicação prévia. É preciso verificar o que ocorreu.

Mari: entendeu que fizeram o manejo e recolheram as folhas e deixaram o solo descoberto. Iam levar embora. Essa semana disseram que iriam fazer manejo. Foi enviada mensagem para o Guilherme, gestor do Parque.

CORREDOR VERDE

Solange: o plantio foi concluído ontem. Será necessária uma agenda com o Subprefeito para falar da implantação da rede de corredores verdes no Butantã, além de informar sobre o termo de cooperação a ser firmado entre a SVMA, Prefeitura da Cidade Universitária/USP e SUB-BT. Informou que o coletivo quer fazer um evento para colocar as placas de identificação das espécies plantadas.

Alessandro: o plantio foi concluído ontem, com a presença do subprefeito.

Angela: ficaram de fazer reuniões, mandar o mapeamento

Bonafé: comunicou que o professor Fábio Mariz, da FAUUSP procurou a Subprefeitura (CPO/SPU) para propor uma parceria nas atividades dos alunos para a primeira semana de agosto. Serão 600 alunos podendo trabalhar, fazer levantamentos, sobre temas que nós iremos propor. O Corredor verde poderá ser um deles.

ELEIÇÕES CADES MUNICIPAL

Suzana: pensou em procurar associações que tivessem interlocução com os três CADES (Butantã, Lapa e Pinheiros). Acabou concorrendo pela Associação do Morro do Querosene. Havia mais duas candidatas, Celina, da Praça João Afonso de Souza Castellano. A Celina ficou como titular e a Suzana como suplente.

Ana: fez um esclarecimento no sentido de que foi convidada para uma reunião em cima da hora e votou na Celina, que é uma pessoa reconhecidamente atuante nas questões de meio ambiente e defesa de animais.

ELEIÇÃO GESTORES DE PARQUES

Mari: eleição para as entidades, os votos que foram divulgados foram inferiores aos votos reais que aconteceram. É importante que isso fique registrado. As eleições estão tendo erros bem importantes. Entidade com menos votos ficam titulares e a com mais votos suplentes. Mudaram o número de titulares no meio do processo das eleições, sem que isso constasse no edital. As eleições estão apresentando erros importantes

Ana: reforçou que na eleição para gestores de parques fez o procedimento certo e teve a participação por e-mail. Queria votar no Cesar Pegoraro e o sistema dizia que já tinha votado e não tinha direito a votar mais. Quis deixar registrado de que havia erros no sistema.

Angela: não sabia que a regra era no mínimo 3 e no máximo 6. Quando saiu o resultado final, foram seis titulares para todos os parques.

Solange: sugeriu registrar os problemas e enviar à Secretaria. Ressaltou que a equipe de TI da SVMA se empenhou para que tudo acontecesse da melhor maneira, mas tudo envolve a PRODAM. O CADES pode registrar o fato e enviar à Secretaria

Mila: informou que foi realizada uma reunião do Fórum Verde levantando tudo o que aconteceu e vão mandar para a Secretaria.

Suzana: reforçou que teve o mesmo problema na votação.

ENCAMINHAMENTO: registrar os ocorridos nas eleições e enviar à Secretaria.

INSTITUTO BUTANTÃ

Angela: não pode acompanhar a reunião com os vereadores que discutiram, está dando um informe parcial. Boa parte dos vereadores votou sobre a definição de ZOE. Estão numa área que é ZOE. Queriam mudar o zoneamento para poder construir tudo o que quiseram. Foram 33 votos favoráveis à mudança contra 3. Acabaram aprovando nessa primeira votação. Terão mais duas audiências públicas. O pessoal está divulgando um e-mail para enviar para os vereadores. O Nabil está trabalhando num substitutivo, mas não sabe se vai adiantar muito. Será um caos com barulho, tráfego de caminhões.

Solange: o Projeto de Lei 691/225, de autoria do Executivo, propõe alterações no PIU Arco Pinheiro, criando três Zonas de Ocupação Especial-ZOE's, uma para o IPT, outra para a Cidade Universitária e outra para o Instituto Butantan; cada uma teria parâmetros específicos. Propõem que a ZOE do Butantã permita gabarito de 48 metros. Ressaltou o impacto negativo da implantação de um complexo fabril dessa envergadura numa área vegetada e urbanizada.

Suzana: ZOE seria a área destinada ao prédio da fábrica e ZEPAM em outras áreas. Calculam tirar mais de 3000 árvores.

Mari: salientou que o barulho não é só da construção. Vai ter um barulhão para sempre nesse complexo de vacinas que vai ser instalado. Será o dia inteiro ouvindo barulho que parece uma turbina de avião. Trata-se de algo surreal.

5) RECICLAGEM DE LIXO NA REGIÃO/DESCARTE

Angela: a questão do incinerador é mais grave do que a contaminação. Propor uma discussão sobre os incineradores estão sendo fechados. Estava sendo desenhado um plano com a construção de três ou quatro usinas de incineração de lixo, sendo uma questão muito grave.

Ana: essa questão deve ser muito discutida, mas tem que ver a metodologia a ser usada. Não tenho informações suficientes. Tem que ouvir sobre isso. O governo fornece subsídios para isso e pararam de dar e tem diretivas da comunidade europeia cortando subsídio para incineradores. Não tem conhecimento suficiente sobre isso, mas parece que é algo de futuro. Precisaria ver todos os argumentos para formar uma opinião.

Bonafé: na última reunião dos CADES REGIONAIS o pessoal do ONU HABITAT tratou das questões de Saneamento e de Lixo. Ressaltou a necessidade de saber ao certo o estado da arte disso.

Solange: informou que no seminário "Diálogo Verde Azul", o diretor da SP-Regula, Mauro Haddad, falou em três projetos de incineradores, com um discurso já pronto para defender essa proposta.

Angela: alertou que com isso corre-se o risco de câncer no sangue e no aparelho reprodutivo. O Nunes foi ao Japão ver isso. Essa questão dos incineradores é equivalente à da contaminação. Nos Estados Unidos e Europa os incineradores estão sendo fechados. Desde 2006 existem diretivas da comunidade Européia cortando subsídios para incineradores

Suzana: propôs falar com a Rute e propor um seminário sobre isso.